

Carteira Top Picks de Análise Técnica

09 de Dezembro de 2019

Top Picks

A carteira Top Picks teve alta na semana de 5,30% enquanto o Ibovespa subiu 2,67%.

Para esta semana saem BBDC4 e BTOW3 para a entrada de SMLS3 e AMAR3.

Portfólio	Semana	Dezembro	Novembro	Outubro	Setembro	Agosto	Julho	Junho	Mai	Abril
Top Picks	5,30	5,30	-1,33	-3,33	-2,16	3,18	9,39	2,98	-1,21	0,13
Ibovespa*	2,67	2,67	0,03	2,18	3,90	-1,63	1,83	4,06	1,07	0,62
Diferença	2,63 p.p.	2,63 p.p.	-1,36 p.p.	-5,51 p.p.	-6,06 p.p.	4,81 p.p.	7,57 p.p.	-1,08 p.p.	-2,28 p.p.	-0,49 p.p.

*Calculado com base semanal, usando as aberturas de segundas feiras como referência.

Portfólio

Semana 02/12 a 09/12	Ticker	Rentabilidade	Semana 09/12 a 16/12	Ticker	Peso
Bradesco	BBDC4	2,69%	SMILE	SMLS3	20,00%
B2W	BTOW3	7,86%	Marisa	AMAR3	20,00%
EZTEC	EZTC3	7,12%	EZTEC	EZTC3	20,00%
CSN	CSNA3	8,97%	CSN	CSNA3	20,00%
Magazine Luiza	MGLU3	-0,11%	Magazine Luiza	MGLU3	20,00%
Rentabilidade		5,30%			

Objetivos da Carteira

A carteira será composta por 5 ativos, tendo cada um o peso igual de 20%. Ressaltamos que a Carteira Semanal Top Picks busca retorno a curto prazo, aliando fluxo e movimentação das ações ao cenário político e macroeconômico. O intuito é que a média do retorno dos 5 ativos ao final da semana supere o benchmark, o Ibovespa.

Para podermos nos alinhar às práticas de mercado, o retorno da carteira será medido de acordo com os preços de abertura dos ativos na segunda-feira vigente e o os preços de abertura da segunda-feira da semana seguinte. Informamos que não haverá stop gain ou stop loss para os ativos indicados, visto que a ideia da carteira é que a média dos ativos recomendados no período supere o seu benchmark.

Quanto aos ativos da carteira, haverá um corte mínimo de liquidez para que os retornos das recomendações reflitam da forma mais fiel possível a realidade. São elegíveis cerca de 70% das ações do índice IBRX 100.

A carteira recomendada será apresentada toda 2ª feira até às 11hs pela Arena do Investidor. O panorama semanal (cenário macroeconômico, político e agenda) seguirá sob comando da área de Fundamentos, mas será enviado em conjunto com o relatório da Carteira Top Picks.

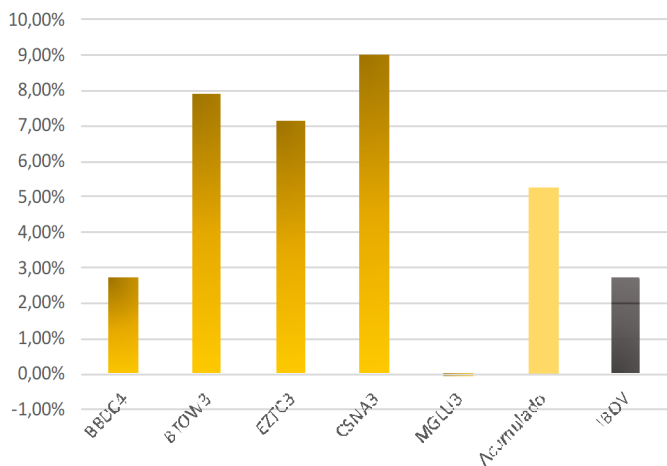
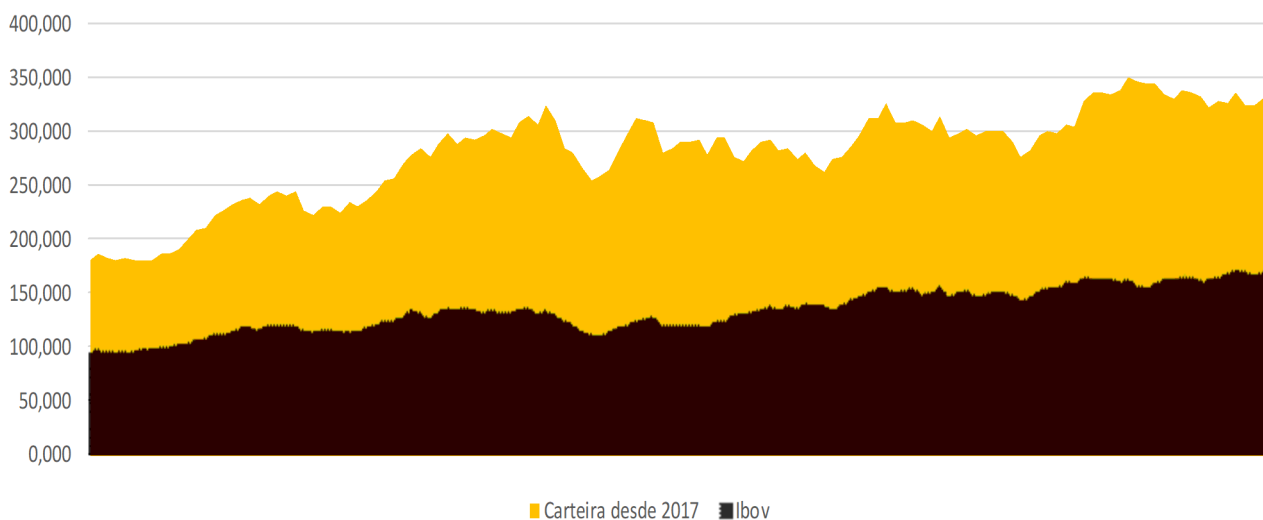
Carteira Top Picks de Análise Técnica

Rentabilidade

Portfólio	Semana	Dezembro	Novembro	Outubro	Setembro	Agosto	Julho	Junho	Maió	Abril	Março	Fevereiro
Top Picks	5,30	5,30	-1,33	-3,33	-2,16	3,18	9,39	2,98	-1,21	0,13	-2,26	-6,26
Ibovespa*	2,67	2,67	0,03	2,18	3,90	-1,63	1,83	4,06	1,07	0,62	0,85	-3,32
Diferença	2,63 p.p.	2,63 p.p.	-1,36 p.p.	-5,51 p.p.	-6,06 p.p.	4,81 p.p.	7,57 p.p.	-1,08 p.p.	-2,28 p.p.	-0,49 p.p.	-3,11 p.p.	-2,94 p.p.

Portfólio	2019*	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	Acumul.	12 meses
Top Picks	25,74	13,69	26,03	40,16	-9,16	9,39	1,63	14,97	1,13	205,65	5,79
Ibovespa*	26,48	15,11	30,70	41,40	-11,31	-6,78	-18,51	8,16	-17,34	57,40	7,37
Diferença	-0,74 p.p.	-1,43 p.p.	-4,67 p.p.	-1,25 p.p.	2,16 p.p.	16,17 p.p.	20,13 p.p.	6,81 p.p.	18,47 p.p.	148,25 p.p.	-1,59 p.p.

*Calculado com base semanal, usando as aberturas de segundas feiras como referência.



Ativo	Retorno
BBDC4	2,69%
BTOW3	7,86%
EZTC3	7,12%
CSNA3	8,97%
MGLU3	-0,11%
Acumulado	5,30%
IBOV	2,67%
Diferença	2,63%

Analista Responsável

Gilberto Pereira Coelho Junior, CNPI-T, 832

Carteira Top Picks de Análise Técnica

Análise dos ativos

Na semana teremos 2 trocas.

Sai BTOW3 para a entrada de AMAR3 e sai BBDC4 para a entrada de SMLE3

A Carteira para a semana tem:

SMLE3 entrando como “pimenta” contra a tendência de baixa atual, tem a seu favor um candle de reversão com volume favorecendo a retomada altista na direção dos 33,90 ou 36,50. Tem suporte em 30,30.

AMAR3 está em tendência de alta projetando de 12,15 a 13,80. Formou candle de alta acima da mm21 com grande volume, Tem suportes em 10,50 e 9,47.

EZTC3 está em tendência de alta projetando de 48,40 ou 54,25. Tem suportes em 44,80 e 41,70.

CSNA3 está em tendência de alta no curto prazo projetando de 13,90 a 15,60. Tem suportes em 12,87 e 11,23.

MGLU3 segue em tendência de alta favorecendo teste dos 48,80 ou 54,00. Tem suportes em 44,00 e 40,63.

Carteira Top Picks de Análise Técnica

Agenda Macroeconômica

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.	Classificação
<i>segunda-feira, 9 de dezembro de 2019</i>						
08:25	BRA	Boletim Focus	--	--	--	**
22:30	CHI	CPI (a.a.)	Nov	4.4%	3.8%	**
22:30	CHI	PPI (a.a.)	Nov	-1.5%	-1.6%	**
<i>terça-feira, 10 de dezembro de 2019</i>						
07:00	EUR	Pesquisa ZEW (Expectativas)	Dez	--	-1.00	*
09:00	BRA	PIM: Produção Industrial Regional	Out	--	--	*
09:00	BRA	Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Nov	--	--	*
<i>quarta-feira, 11 de dezembro de 2019</i>						
09:00	BRA	PMC: Venda ampla varejo (a.m.)	Out	0.1%	0.9%	***
10:30	EUA	CPI (a.m.)	Nov	0.2%	0.4%	**
16:00	EUA	Decisão taxa FOMC (limite máx)	Dez 11	1.8%	1.8%	**
16:00	EUA	Taxa de decisão FOMC (Limite mínimo)	Dez 11	1.5%	1.5%	**
18:20	BRA	Taxa Selic	Dez 11	4.5%	5.0%	***
<i>quinta-feira, 12 de dezembro de 2019</i>						
07:00	EUR	Produção industrial SAZ (a.m.)	Out	-0.5%	0.1%	**
09:00	BRA	PMS: Volume de Serviços (a.a.)	Out	--	1.4%	***
10:30	EUA	PPI (a.m.)	Nov	0.2%	0.4%	**
<i>sexta-feira, 13 de dezembro de 2019</i>						
09:00	BRA	IBC-Br (a.m.)	Out	--	0.4%	***
10:30	EUA	Índice de preços de importação (a.m.)	Nov	0.2%	-0.5%	*
10:30	EUA	Índice do preço de exportação (a.m.)	Nov	0.1%	-0.1%	*

Carteira Top Picks de Análise Técnica

Visão Macroeconômica

Quais indicadores econômicos devem ser acompanhados na próxima semana?

Cada um dos indicadores econômicos impacta direta ou indiretamente a economia como um todo, por isso o exercício de classificá-los de acordo com seu nível de importância não é tarefa fácil. Entretanto, existem alguns indicadores que tendem a impactar de forma mais recorrente o mercado (principalmente quando suas divulgações destoam muito das expectativas) e é exatamente por isso que adicionamos a coluna de classificação na agenda de indicadores semanais.

Apesar de todos os indicadores precisarem ser monitorados, aqueles que foram classificados com duas ou três estrelas são os que provavelmente terão maior impacto na semana que vem. Assim, para a próxima semana, vale a pena monitorar mais de perto:

No Brasil: Pesquisa Mensal de Comércio (qua) e de Serviços (qui), IBC-Br (sex) e reunião do Copom (qua);

Nos Estados Unidos: Decisão de juros (qua) e índices de inflação (qua e qui);

Na Zona do Euro: Produção industrial (qui);

E na China: Índices de inflação (seg).

Quais indicadores econômicos foram divulgados na última semana?

Na última semana, além dos acontecimentos políticos e comerciais que impactaram os mercados (tanto nacional quanto internacionalmente), uma série de indicadores econômicos importantes foram divulgados.

No Brasil, as principais divulgações foram o PIB do terceiro trimestre de 2019, a produção industrial de outubro e o IPCA de novembro. O PIB do terceiro trimestre superou as expectativas ao apresentar expansão de 1,2% ante o mesmo trimestre de 2018 e 0,6% ante o segundo trimestre de 2019. A leitura dos dados foi muito positiva e revelou que vários setores performaram bem no terceiro trimestre desse ano, com destaque para a agricultura, mineração e construção civil e também para a recuperação dos investimentos no setor de construção e para as importações de bens de capital. Com o resultado acima das expectativas e com as evidências de um crescimento mais forte no 4º trimestre desse ano, revisamos a nossa projeção de crescimento do PIB em 2019 de 1,0% para 1,2%. Enquanto isso, a produção industrial apresentou expansão de 0,8% na comparação mensal de outubro e 1,0% na comparação anual, ligeiramente abaixo tanto das nossas expectativas quanto do consenso de mercado. Ainda que as categorias de bens semi e não duráveis tenham apresentado bons resultados em outubro, a categoria de bens duráveis sustentou mais uma vez a atividade industrial, reforçando o nosso entendimento de que o comércio de bens duráveis (impulsionado pelo mercado de crédito forte e pela regra de saque do FGTS) continua superando a performance de outros setores. A inflação medida pelo IPCA, por sua vez, fechou o mês de novembro com alta de 0,51%, levemente acima da tanto da nossa expectativa quanto da mediana das expectativas de mercado (+0,47%). Apesar da alta, a abertura do IPCA foi positiva, com os núcleos ainda bem comportados. O choque de proteínas foi o principal motivo do desvio da projeção.

Nos Estados Unidos, as principais divulgações foram os dados de PMI e o relatório de emprego de novembro (Payroll). O PMI industrial avançou de 51,3 em outubro para 52,6 em novembro, atingindo a máxima em sete meses e superando as expectativas de mercado (52,2). Enquanto isso, o PMI do setor de serviços avançou de 50,6 em outubro a 51,6 na leitura final de novembro. Além disso, os Estados Unidos criaram 266 mil empregos em novembro, bem acima das expectativas de mercado, que variavam de 128 mil a 215 mil vagas. Já a taxa de desemprego caiu de 3,6% em outubro para 3,5% em novembro, atingindo o menor nível em 50 anos.

Na Zona do Euro, as principais divulgações foram o PIB do terceiro trimestre de 2019, dados de inflação e de PMI. O PIB da região apresentou expansão de 0,2% no terceiro trimestre de 2019 ante o segundo, em linha com as expectativas de mercado. O índice de preços ao produtor apresentou expansão de 0,1% em outubro ante setembro, também em linha com a mediana das expectativas de mercado. E o PMI composto, que engloba os setores de serviços e da indústria, permaneceu estável em 50,6 em novembro, acima da expectativa de mercado (50,3).

Por fim, na China, o PMI composto subiu de 52 em outubro para 53,2 em novembro, atingindo o maior nível em 21 meses. Assim, os indicadores divulgados ao longo da última semana reforçaram a mensagem de que o risco de recessão das principais economias globais tem se tornado cada vez menor.

Carteira Top Picks de Análise Técnica

Disclaimer

Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.

O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(ão) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.

O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.

Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.

O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.

SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.

A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candelas, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.

O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Clear CTVM Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

Analista Responsável

Gilberto Pereira Coelho Junior, CNPI-T, 832